

---

## **XII MOSTRA INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE ENFERMAGEM**

---

# **AUTOMEDICAÇÃO PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

### **Camila Vitória Queiroz da Costa**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: soueuu1300@gmail.com

### **Larissa Barreto Maia**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: laribmaia@hotmail.com

### **Adricia Maciel Silva**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: adricia.maciel.am@gmail.com

### **Amanda Amorim Sales Lopes**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: amandavini@gmail.com

### **Liene Ribeiro de Lima**

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

## **RESUMO**

Introdução: A automedicação é definida como o uso de medicamentos sem prescrição médica, sendo selecionados e consumidos pelo indivíduo. O conhecimento e a disposição de tais medicamentos para os profissionais de Enfermagem os torna um grupo de destaque na automedicação. Objetivo: Verificar na literatura artigos científicos sobre a automedicação pelos profissionais da Enfermagem. Métodos: Refere-se a um estudo bibliográfico, do tipo descritivo, de caráter qualitativo, efetuado através de uma busca nas base de dado científica da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através do cruzamento dos seguintes descritores: Automedicação, Saúde do trabalhador e Equipe de Enfermagem, utilizando os operados booleanos and. Referida busca teve como critérios de inclusão: artigos publicados entre os anos de 2016 a 2021, serem completos, publicados na língua portuguesa e de domínio público, excluindo aqueles que não condiziam com a pesquisa e que se encontravam em duplicidade. Foram encontrados 5 artigos, mas apenas 2 compuseram o resumo, após a leitura na íntegra. Resultado: Observou-se que tanto enfermeiros quanto técnicos de enfermagem possuem o hábito de se automedicar sem prescrição médica. A automedicação desses profissionais é estimulada pelas grandes cargas horárias de trabalho e múltiplos locais de trabalhos. Salienta-se que alguns membros da equipe de Enfermagem são expostos aos riscos psicossocial, ergonômico, biológico, físico e químico, favorecendo assim que estejam mais vulneráveis à exposição às doenças ocupacionais. Vale ressaltar que esses profissionais apresentam queixas comuns de dores articulares, algias lombares, alteração de sono e repouso, situações de estresse e com quadros de instabilidades emocionais. Referidas condições favorecem que os profissionais de Enfermagem recorram a automedicação para aliviar os sintomas de referidos riscos. Referidas ações favorecem a soluções imediatas para alívio de sintomas sem um real tratamento adequado do problema, colocando mais ainda em risco a sua saúde trazendo dependência e problemas psicológicos, fisiológicos e sociais. Conclusão: É evidente que a automedicação é um fenômeno muito presente na atualidade, especialmente entre os profissionais da Enfermagem, devido ao conhecimento e o acesso aos medicamentos disponíveis, representando assim um grupo de destaque no que se refere à prática. A alta prevalência da automedicação além de levar a reações adversas e danos à saúde, retrata também o uso irracional pelos profissionais da área.

**Palavras-chave:** Automedicação. Saúde do trabalhador. Equipe de Enfermagem.